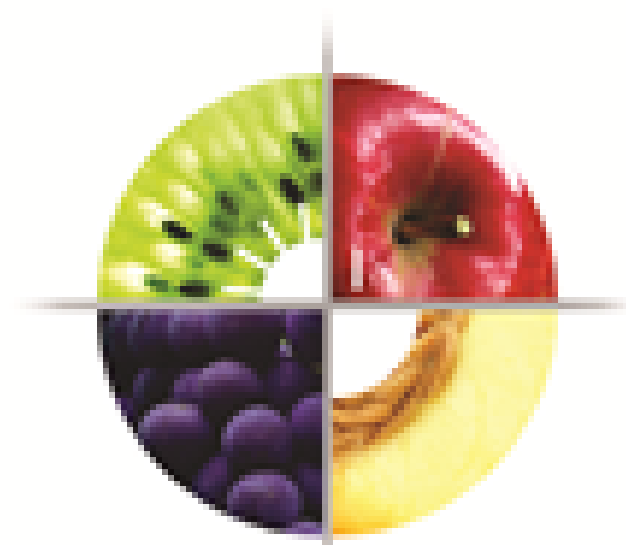




XIX
ENFRUTE

ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



APLICAÇÃO DE REGULADORES DE CRESCIMENTO PARA MELHORIA DA COLORAÇÃO EM MAÇÃS 'FUJI MISHIMA'

Guilherme Fontanella Sander; Mariuccia S. de Martin; Máira Tomazzoli Specht; Matheus Luiz Docema; Sabrina Lerin (guilhermesander@epagri.sc.gov.br)

INTRODUÇÃO

A cultivar de maçãs Fuji é de suma importância para a pomicultura brasileira. Juntamente com a cultivar Gala são responsáveis por cerca de 90% da maçã brasileira produzida. Dentre os clones da variedade Fuji os mais plantados são para epiderme rajada o chamado Mishima e para o clone de epiderme full color o que leva o nome de Suprema. A Fuji mishima tem o ganho de coloração na epiderme mais tardio que a Fuji Suprema. Em algumas situações este clone rajado não tem o recobrimento de coloração o suficiente para que seus frutos sejam enquadrados na categoria de coloração de frutas de maçã para consumo *in natura* que historicamente remuneram mais aos produtores, chamado de Categoria 1 (Cat1). Os frutos que tem pior remuneração são os frutos da Categoria 3 (Cat 3). O hormônio que está ligado diretamente com o processo de maturação das maçãs é o Etileno, sendo ele precursor do processo de maturação e consequentemente de desencadear os processos de ganho de coloração na epiderme dos frutos.

METODOLOGIA

Este trabalho teve como objetivo avaliar a aplicação exógena de reguladores de crescimento vegetal e aplicação de um fertilizante foliar para avaliar o efeito sobre o incremento do percentual de frutas Cat 1 em relação ao percentual de frutas Cat 3 na safra 2025/2026. O pomar onde foi instalado o experimento é da Cultivar Fuji Mishima, implantado no ano de 2010, na região de São Joaquim-SC, a 1415 metros acima do nível do mar. Foram realizados 4 tratamentos e 7 repetições. Os tratamentos utilizados foram Etephon 240 ml/ha, ACC 240 g/ha, 1,5 litros/ha de fertilizante misto de enxofre, potássio (30%) e cloro (29,6%) e o tratamento testemunha.

Todos os tratamentos foram aplicados 21 dias antes da colheita prevista. Foi selecionada uma planta representativa por bloco onde foram colhidas todas as frutas em uma única data. Foi avaliado a produtividade estimada por hectare com base na massa total de frutos colhidos por planta, número de frutos por planta, queda de frutos entre a aplicação e colheita, massa média dos frutos e percentual classificação da totalidade dos frutos em Cat 1 e Cat 3. Os dados coletados foram submetidos a verificação da normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk (0,05%). Atendida a pressuposição de normalidade foram submetidos a ANOVA e realizados os testes de comparação de médias pelo teste de Tukey (0,05%).

RESULTADOS

Os tratamentos não interferiram em produtividade das plantas sendo que não houve diferença, ficando agrupadas na mesma classe de separação de médias. Os frutos colhidos em todos os tratamentos também não diferiram em relação a massa média por fruto, ficando com médias entre 127 gramas e 134 gramas por frutos. Houve diferença significativa para percentual de frutos classificados como categoria 1, com maior percentual o tratamento de Etephon 240gramas por hectare, sendo que teve cerca de 20% a mais de frutos enquadrados na categoria 1 em relação ao testemunha.

CONCLUSÃO

Este estudo indica que os reguladores de crescimento podem ser utilizados para manejo de incremento de coloração em maçãs Fuji Mishima, servindo referência para estudos similares que irão ser realizados posteriormente para confirmação dos dados.



www.enfrute.com